



Este documento faz parte do  
Repositório Digital da  
Rede Nossa São Paulo

[www.nossasaopaulo.org.br](http://www.nossasaopaulo.org.br)

Facebook, Youtube e G+: Rede Nossa  
São Paulo

Twitter: @nossasaopaulo

**NOSSA SÃO PAULO**  
**Reunião sobre Orçamento**

**31 de Julho de 2007**

**Local: Cenpec**

**Autor: Wagner**

---

Participantes

Nome	Organização
José Augusto Ribeiro	Instituto Polis
Carlos Montoya	Sindicato dos Fornolistas de São Paulo
Lia Reismann	Verde Vida
Tais Benicio	Verde Vida
Marcelo Cardoso	ISA
Fernanda Heinz Figueiredo	Grão de Vida - CEI
Danilo Barboza	Movimento Voto Consciente
Odilon Guedes	Instituto Polis
Carlos Buetel	Ação Local Barão de Itapetininga
Wagner D'Onofrio Junior	GESTO

---

**ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES DA REUNIÃO ANTERIOR**

*Estudo sobre dados de orçamento, população, área, orçamento per capita, renda familiar, instrução chefe de família, etc.*

*Augusto*

---

O trabalho está pronto.

São dados, e não indicadores. A primeira linha, referente ao Município de São Paulo, é apenas da administração direta, e não envolve as autarquias. Estes dados podem ser mostrados em mapas.

*Odilon*

---

O orçamento per capita da cidade é de R\$ 84, considerando apenas os orçamentos das subprefeituras. No entanto, na capela do socorro, a segunda maior em área e a maior em população tem orçamento per capita da sub prefeitura de R\$ 41.

*Marcelo Cardoso*

---

O ISA pode fazer um trabalho de geo-referenciar estas informações de orçamento, permitindo que se veja facilmente os dados de orçamento ao se clicar em uma subprefeitura, e disponibilizar esta ferramenta no site do movimento.

*Lista de Produtos e impostos. Precisamos mostrar quanto se paga de imposto (água, luz, gasolina, telefone, passagem de ônibus e metro, gás, arroz, feijão, leite, açúcar, café, televisão, camisa, sapato).*

*Augusto*

---

O trabalho foi feito pelo Montoya, com base nos dados da associação comercial de São Paulo.

*Estudos sobre regressividade de impostos, mostrando que quanto mais pobre, mais se paga de impostos, proporcionalmente.*

*Odilon*

---

Foi enviado a todos a matéria do Estadão mostrando a regressividade dos impostos.

Recomenda o livro “Dinheiro público, de onde vem. Gastos públicos, pra onde vão” que tem análises excelentes sobre a carga tributária no Brasil, previdência, dados orçamentários, etc, e tem resenha do Odilon Guedes.

Verificar nas sub prefeituras a aplicação da lei de disponibilização do orçamento

Montoya verificou na Vila Mariana, e encontrou o quadro com orçamento, sem muito esforço. Mas os funcionários não sabem explicar para que serve aquele quadro. A Lei está sendo cumprida na Vila Mariana

Butantã: não está cumprindo

Ermelino Matarazo: não está cumprindo

Reunião com grupo de educação: como levar o orçamento às APMs, escolas.

O GT de educação fará um seminário, e nos convidarão a participar.

*Antônio Carlos*

---

A educação é um dos espaços para atingir as pessoas, mas tem dúvida se isso passa pelo GT de educação, que está mais preocupado com desempenho escolar.

São situações diferentes

*Fernanda*

---

O desempenho está relacionado a uma política pública orçamentária, por isso é importante esta aproximação.

No início houve uma resistência, mas em seguida as pessoas do GT de educação passaram a dar mais atenção ao tema de orçamento.

*Montoya*

---

Temos que criar a cultura do orçamento, colocar a importância disso na cabeça das pessoas.

Nem usa mais o termo orçamento, mas usa “gasto público”, que parece um termo que aproxima mais as pessoas. Orçamento parece algo muito distante. Quando se acompanha e fiscaliza o gasto público, temos menor risco de desperdício, menos

corrupção, desvios e superfaturamentos, o que leva, teoricamente, a melhoria dos serviços.

Orçamento por políticas públicas.

*Fernanda*

---

A prefeitura, através do Secretário de Planejamento Manuelito, quer fazer um estudo de gastos por política pública por sub prefeitura, mas não tem recursos para isso. Estão pensando em fazer um convênio com o movimento, para que o movimento disponibilize gente especializada para fazer este trabalho.

*Odilon*

---

A prefeitura está disposta a mostrar os dados, mas não tem como disponibilizá-los, e faria um convênio com o movimento. Para isso, teríamos que captar recursos para pagar os profissionais, que trabalhariam dentro da prefeitura.

*Montoya*

---

Temos milhares de informações, nas Secretarias de Planejamento e de Finanças. Temos que estudar quais análises podem ser extraídas destas informações, como a distribuição dos recursos por áreas. A que conclusões podemos chegar?

Temos que começar a criar indicadores de desempenho do setor público, como tempo de espera para atendimento por dentistas, que está próximo de 1 ano.

O que não falta são pesquisas, sensores, análises. Como verificamos o desempenho do setor público, para podermos acompanhar e cobrar?

Seminário

*Odilon*

---

Podemos fazer em meio período, e não em um dia inteiro, discutindo as leis do orçamento e as classificações. Seria uma exposição e uma discussão de como divulgar

estas informações. É importante desmistificar o tema, fazer com que todos entendam dos termos técnicos.

O seminário poderia ser mais enxuto, das 13h30 às 18h, com os temas centrais. E se necessário, fazemos outros.

*Marcelo*

---

No seminário temos que discutir o que temos de perspectiva ao nosso trabalho, como faremos a mobilização e a divulgação de informações

Qual o papel do grupo? Como será o nosso trabalho?

*Fernanda*

---

O movimento está trabalhando com os indicadores, que terá o auxílio do Instituto Kairós, para mostrar aos candidatos a prefeito o que a população quer.

*Tais*

---

Será que o orçamento não seria um indicador? Os indicadores por subprefeitura podem ser cruzados com as ações, para se buscar os caminhos de transformação da cidade.

*Odilon*

---

O ideal seria cada um se apropriar das questões de orçamento e se transformar em multiplicadores, formar lideranças capazes e competentes para intervir na realidade, e para isso, a informação é básica.

Uma outra questão é o acompanhamento da distribuição do orçamento. E dependendo do desenvolvimento do movimento, podemos ter recursos para manter profissionais permanentemente acompanhando os dados de execução orçamentária.

*Antônio Carlos*

---

Neste momento, nossa função é multiplicadora, por isso precisamos nos apropriar dos termos do orçamento, para dar maior segurança. Cada um de nós pode articular outros atores, mas precisamos ser minimamente capacitados.

---

## **DISCUSSÕES**

*Augusto*

---

Na saúde são 5 coordenadorias regionais. Para saber para qual sub prefeitura foi feito um empenho, é preciso se abrir a descrição do empenho. Se olharmos por órgão ou unidade, não se sabe exatamente em que sub prefeitura foi feito o gasto, sabe-se apenas em que grande região. Assim, fica mais difícil analisar a distribuição dos gastos de política pública por sub prefeitura.

E nas sub prefeituras talvez não haja um técnico especializado em acompanhar o orçamento público.

*Odilon*

---

O movimento deve ter uma opinião política, e não partidária, de que se deva descentralizar os gastos. Não é para que a sub prefeitura passe a tomar conta dos gastos, pois a política de educação, por exemplo, continua sendo centralizado. Mas o gasto passa a ser descentralizado, pois isso facilita a fiscalização e o controle por parte da população.

O cobertor é curto, a cidade tem muitos problemas, e as soluções passam por ter dinheiro, e por isso o acompanhamento e fiscalização são importantes.

*Tais*

---

O plano diretor vai ser adiado por pressão das pessoas. Há posições muito focadas no problema de cada um, no que se trata do plano diretor. Sente que no que tange o

orçamento, teremos o mesmo problema, de cada um pensar em seus interesses, pois falta dados para instruir as pessoas a ver o todo.

O grupo esta pensando em fazer um orçamento participativo?

*Odilon*

---

Na sua opinião, é importante despertarmos o interesse das pessoas para o orçamento. O primeiro momento para isso, é levantarmos os dados, e em seguida, fazer um seminário sobre orçamento.

Temos dinheiro para fazer uma cartilha, mas já há muitas cartilhas. Temos que fazer uma que possa sensibilizar e mobilizar de fato as pessoas para os problemas do orçamento.

*Fernanda*

---

O sebrae tem umas cartilhas ilustradas sobre orçamento

A cartilha deve ter uma linguagem muito atrativa

*Odilon*

---

Na plenária do dia 06 de agosto podemos dar a informação do seminário, falar sobre o trabalho que estamos fazendo e informar que precisamos de mais gente.

Este trabalho é para a sensibilizar as pessoas para a questão do gasto público, que é uma discussão que já motivou muitas revoluções na história.

*Augusto*

---

Se no seminário aparecerem muitas pessoas que nunca apareceram nas reuniões, a dinâmica do seminário será desestruturada, pois todos os temas serão novidade.

*Marcelo*

---

Como os termos do orçamento são muito áridos, as pessoas não se apropriam, e não fazem muita questão de entender. E esse desinteresse é interessante para as pessoas que controlam o orçamento.

*Odilon*

---

O objetivo, no nosso caso, é apresentar dados para entender como o orçamento de São Paulo é gasto

O seminário será extremamente técnico, pois as pessoas devem entender tecnicamente dos assuntos.

*Antonio Carlos*

---

A descrença nas instituições dificulta a mobilização das pessoas e o interesse pela coisa pública. As pessoas associam orçamento a corrupção

*Danilo Barboza*

---

Antes de nos lançarmos ao mundo exterior, temos que definir claramente o que queremos

*Odilon*

---

O que temos que fazer é produzir dados para passar a todos, sobre como é realizado o gasto público.

*Marcelo*

---

Devemos nos organizar, de forma institucional, para comparecer ao seminário. Além disso, há ações institucionais como a cartilha e como a geo-referenciação dos dados de orçamento.

*Carlos*

---

Devemos fazer o básico, como se fazia no fórum no orçamento, mostrando só dados de orçamento da prefeitura. A chave é manter estes dados a disposição, com uma pessoa responsável, mesmo que tenhamos que remunerá-la para isso.

Se tivéssemos uma forma de os dados estarem sendo fornecidos, seria uma grande ajuda. E temos gente capacitada a fazer este trabalho.

---

### **Encaminhamentos**

1. Passar para a Zuleica a Editora e os autores do livro

Resp: Odilon

2. Marcar o seminário para o dia 15/08, das 13h30 às 18h, para aproximadamente 40 pessoas, em lugar a definir, de preferência no Centro.

Resp: Zuleica